

Cuiabá-MT, 02 de Março de 2017.

Carta Econômica Mensal – Fevereiro 2017

Sinais de Recuperação Econômica...

As boas notícias sobre a inflação continuarão a ocorrer nos próximos meses. O IPCA de janeiro de 2017, divulgado no início de fevereiro atingiu o valor de 0,38% que representou a menor taxa para um mês de janeiro em 23 anos. O percentual acumulado em 12 meses, com este valor, ficou em 5,35% aa. Abaixo uma figura que demonstra este valor acumulado e sua trajetória recente:



A redução nos preços representa o primeiro sinal de alívio para a população após 2 anos de dura recessão e elevados índices de inflação. Em 2015 o IPCA atingiu 10,67% e, em 2016, 6,29%.

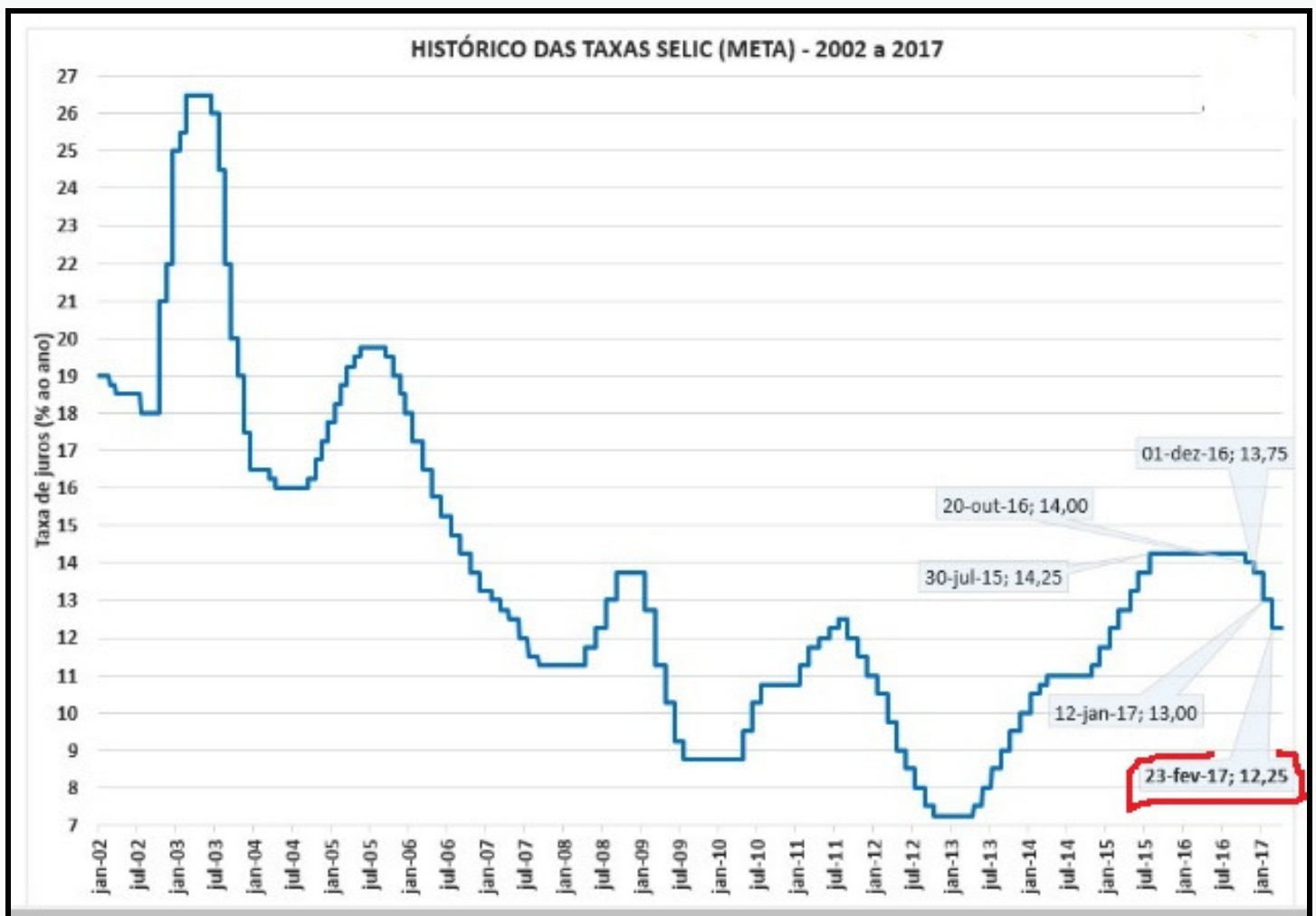
As expectativas são de que o primeiro trimestre de 2017 o IPCA atinja 1,4% e, com esta confirmação, o IPCA pode atingir o centro da meta, estipulado pelo CMN, que é de 4,5%, no acumulado de 12 meses a ser registrado em maio do corrente ano.

Esta queda do IPCA pode trazer outras boas notícias.

Embora o crescimento do PIB não deva ser retomado no curto-prazo, a queda da inflação lhe dá algum fôlego e maiores perspectivas de crescimento ao longo do ano.

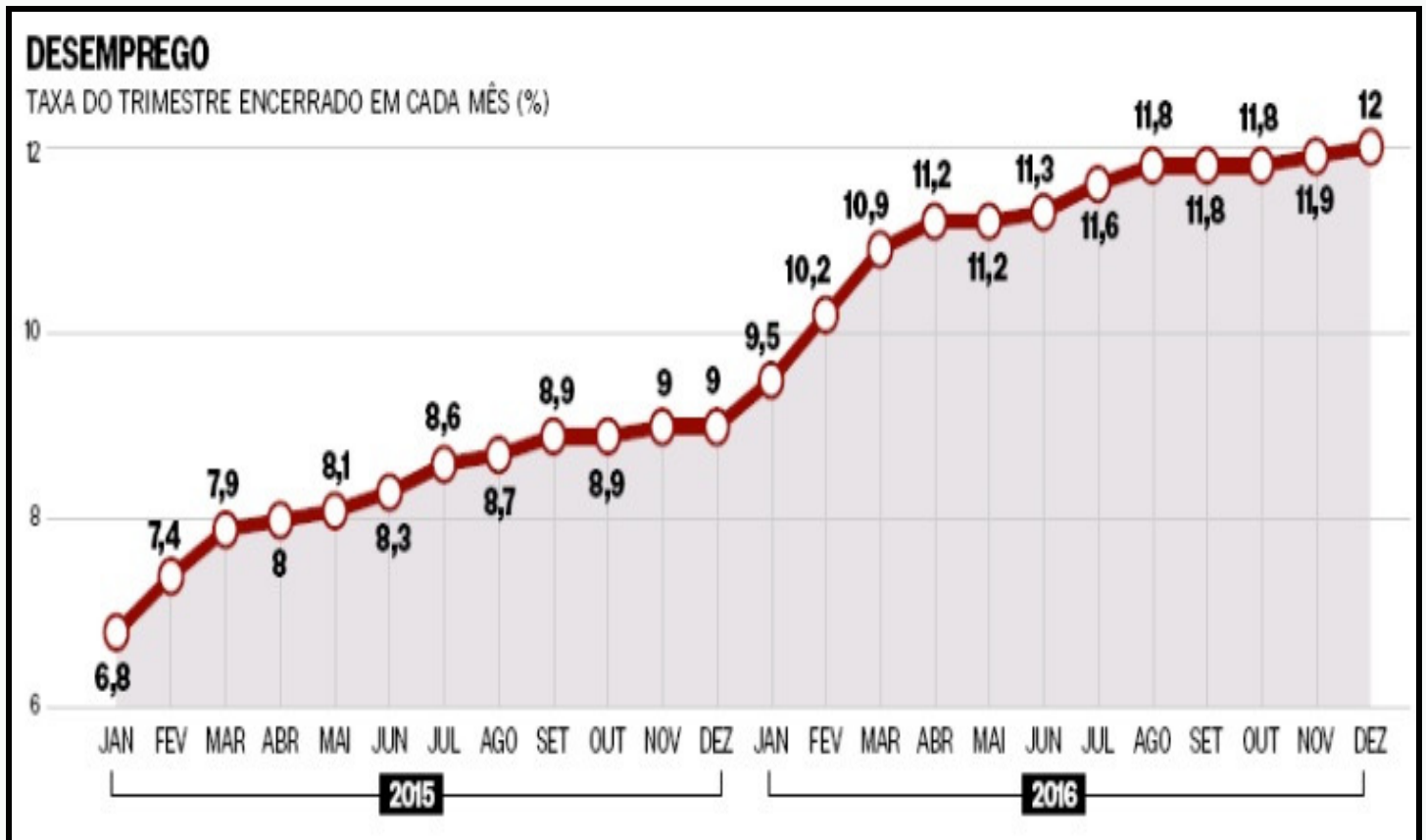
Como nossa política monetária é de meta de inflação, a queda do IPCA enseja maior agressividade do COPOM na redução da Taxa SELIC Meta. Em sua segunda reunião de 2017 o COPOM promoveu outra redução de 0,75% trazendo esta taxa para 12,25%aa.

Veja o gráfico abaixo:



Em um quadro de recessivo, como o que nos últimos 2 anos, geram elevados níveis de desemprego e, infelizmente, experiências semelhantes no Brasil e em outros países nos revela que é um dos últimos itens a ser revertido em um processo de saída da recessão.

Abaixo um quadro do desemprego considerando o ano de 2016 e que se mantem neste início de 2017:



Entretanto, no quadro abaixo estão selecionados alguns sinais que podem contribuir decisivamente para a recuperação econômica tão desejada e, com ela, a reinserção de milhões de brasileiros ao mercado formal de trabalho:

PRODUÇÃO INDUSTRIAL. Em dezembro, a produção do setor subiu 2,3% frente a novembro, mas 2016 fechou em queda de 6,6%. Especialistas veem reação este ano, estabilizando a queda no setor, que já ocorre há três anos seguidos.

MAIS INVESTIMENTO. O indicador do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) de investimento subiu em dezembro. A alta de 3,9% sobre novembro veio das máquinas e equipamentos, tanto as produzidas aqui como as importadas.

CONFIANÇA MELHORA. Levantamento divulgado ontem pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) mostra que 67% das indústrias querem investir em 2017, percentual acima do percebido em 2016

(64%). De acordo com os dados, das empresas que planejavam investir no ano passado, 41% realizaram seus planos parcialmente, 9% adiaram para este ano e 10% cancelaram ou suspenderam por prazo indeterminado.

MAIS CARROS. A produção de veículos aumentou 17,7% em janeiro frente ao mesmo mês de 2016, depois de fechar o ano passado com redução de 11,2%.

SAFRA MAIOR. A safra de grãos este ano deve crescer 15,3%, de acordo com estimativa da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Devem ser colhidas 215,3 milhões de toneladas. A safra anterior fora de 186,7 milhões de toneladas. Clima melhor, ganho de produtividade e de área plantada explicam a estimativa para este ano.

Para os investimentos dos RPPSs estes dados e indicadores são muito positivos no sentido de uma menor meta atuarial em 2017 e de que os títulos públicos federais podem trazer bons retornos mesmo na carteira de fundos de investimentos.

Abaixo seguem tabelas com o retorno dos principais indicadores econômicos em que os RPPSs têm seus investimentos indexados:

IMA - Índices de Mercado Anbima

Em 24/02/17

Índice	Referência	Valor do índice	Var. no dia %	Var. no mês %	Var. no ano %
IRF-M	1*	9.041,2239800	0,04	1,01	2,31
IRF-M	1+**	10.676,8373790	-0,16	2,37	5,09
IRF-M	Total	9.881,3755790	-0,11	2,01	4,34
IMA-C	Total	5.169,4529030	0,18	3,04	5,82
IMA-B	5***	4.735,4070970	0,10	1,49	2,67
IMA-B	5+****	6.049,2209780	-0,18	5,06	7,41
IMA-B	Total	5.154,0084010	-0,09	3,85	5,79
IMA-S	Total	3.832,5576980	0,05	0,87	1,97
IMA-Geral	Total	4.413,9691300	-0,05	2,26	4,11

Fonte: Anbima. Elaboração: Valor Data. * Prazo menor ou igual a 1 ano ** Prazo maior que 1 ano *** Prazo menor ou igual a 5 anos **** Prazo maior que 5 anos.

Rentabilidade no período em %

Renda Fixa	Mês						Acumulado	
	fev/17*	jan/17	dez/16	nov/16	out/16	set/16	Ano*	12 meses**
Selic	0,87	1,09	1,12	1,04	1,05	1,11	1,96	13,90
CDI	0,86	1,08	1,12	1,04	1,05	1,11	1,96	13,88
CDB (1)	0,83	0,86	0,88	0,82	0,92	0,97	1,70	11,55
Poupança (2)	0,53	0,67	0,69	0,64	0,66	0,66	1,20	8,27
Poupança (3)	0,53	0,67	0,69	0,64	0,66	0,66	1,20	8,27
Renda Variável								
Ibovespa	3,08	7,38	-2,71	-4,65	11,23	0,80	10,68	55,78
Índice Small Cap	5,69	11,52	-0,55	-8,46	7,00	0,11	17,87	62,10
IBrX 50	2,84	7,12	-2,80	-4,73	11,10	0,86	10,16	52,53
ISE	2,93	2,21	-1,45	-7,26	6,21	-0,55	5,20	22,43
IMOB	3,78	16,51	1,56	-11,36	3,80	0,47	20,91	39,46
IDIV	6,99	8,60	-0,90	-2,18	14,84	-0,24	16,19	90,55
IFIX	4,87	3,78	1,50	-2,58	3,83	2,79	8,83	49,07
Dólar Ptax (BC)	-0,89	-4,05	-4,05	6,78	-2,01	0,18	-4,90	-22,12

Ainda mantemos nossa recomendação de realocação das carteiras feitas individualmente, quando solicitadas, tendo por base as seguintes premissas:

- Concentração de investimentos em fundos indexados ao IMA-B e IMA Geral;
- Concentração de Investimentos em títulos referenciados ao IRF-M TP RF e IRF-M1 TP RF LP;
- Concentração dos investimentos em fundos com carteiras formadas exclusivamente por títulos públicos federais;
- Aumento dos investimentos no segmento de renda variável;
- Se possível a redução de investimentos em fundos com exposição a créditos privados;

- Não ultrapassar os limites permitidos no PAI (Política Anual de Investimentos) para o bom desempenho dos fundos de investimentos;

Por fim continuaremos acompanhando os cenários econômicos, mercado interno e externo e político nos próximos meses;

Bons investimentos e até a próxima edição.



Ronaldo Borges da Fonseca

Economista – CORECON 1639-1 19ª Região



Edisantos Santana Ferreira de Amorim

Economista – CORECON 1763 – 14ª Região MT